

PD-181 - (21SPP-11389) - DOR ABDOMINAL NO SERVIÇO DE URGÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO DURANTE A PANDEMIA

Beatriz Falcão Cardoso¹; Joana Ventura Lourenço¹; Isabel Urraca M.S.²; Afonso Pedrosa³; Susana Corujeira⁴; Paula Guerra^{4,5}; Ana Maia^{6,7}

1 - Serviço de Pediatria, UAG da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar e Universitário de São João; 2 - Unidade de Farmacologia Clínica, Centro Hospitalar e Universitário de São João; 3 - Serviço de Inteligência de Dados, Centro de Gestação da Informação, Centro Hospitalar e Universitário de São João; 4 - Unidade de Gastrenterologia e Nutrição Clínica Pediátrica, UAG da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar e Universitário de São João; 5 - Unidade de Cuidados Paliativos Pediátricos, UAG da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar e Universitário de São João; 6 - Unidade de Pediatria de Ambul torio, UAG da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar e Universitário de São João; 7 - Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução e Objectivos

A dor abdominal é um dos principais motivos de ida ao Serviço de Urgência (SU). A pandemia COVID-19 tem vindo a mudar a abordagem e o motivo de ida dos doentes ao SU. O objetivo deste trabalho foi determinar as causas mais comuns de dor abdominal no SU e se existe relação entre dor abdominal e a COVID-19.

Metodologia

Estudo retrospectivo observacional sobre os doentes com queixas de dor abdominal na triagem do SU de um hospital terciário entre 2/2020 e 2/2021. Foram registadas características demográficas, resultado do teste COVID, diagnóstico e destino   data de alta. A análise estatística foi feita em Excel .

Resultados

Ocorreram 1481 episódios de dor abdominal. Esta queixa foi mais comum no sexo feminino (57%) e a idade média dos doentes foi de 10,9 anos, com 51% dos casos em adolescentes. O top 5 das causas mais comuns foi: gastrenterite aguda 18%, obstipação 17%, apendicite aguda 14%, dor abdominal não-especificada 8% e cólica abdominal 6%. A COVID-19 foi responsável por 1,2% dos casos (n=18), e nenhum precisou de hospitalização. Todos estes doentes apresentavam outros sintomas gastrointestinais, respiratórios e/ou febre. Dos positivos, 22% foram diagnosticados com apendicite. Durante o ano de pandemia, a apendicite, o trauma e a invaginação intestinal constituíram as causas mais comuns de doença ameaçadora de vida, enquanto que a gastrenterite, a obstipação e a dor abdominal não-especificada constituíram as causas mais comuns de doença não-ameaçadora de vida.

Conclusões

No que toca à COVID-19 em idade pediátrica, parece haver uma relação com a presença de sintomas gastrointestinais, sobretudo se associada a sintomas respiratórios e/ou febre. Logo, apesar de associada a um número reduzido de complicações, a COVID-19 é uma causa menos comum de dor abdominal no SU.

Palavras-chave : Dor abdominal, Pediatria, Serviço de Urgência, COVID-19